

Antroposfera:

Nomadismo e Sedentarismo

PROJETO
lagoa
VIVCI

CRÉDITOS

Este material foi elaborado no âmbito do Convênio de PDI (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação) celebrado entre a CODEMAR (Companhia de Desenvolvimento de Maricá), Prefeitura Municipal de Maricá e UFF (Universidade Federal Fluminense).

PREFEITO MUNICIPAL DE MARICÁ

Fabiano Horta

PRESIDENTE DA CODEMAR

Hamilton Lacerda

COORDENADOR DO PROJETO LAGOA VIVA - CODEMAR

Eduardo Britto

REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Dr. Antônio Cláudio Lucas da Nóbrega

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO EUCLIDES DA CUNHA

Dr. Alberto Di Sabatto

COORDENADOR DO PROJETO LAGOA VIVA - UFF

Dr. Eduardo Camilo da Silva

COORDENADORA DO PPGAD/UFF

Dra. Ana Raquel Coelho Rocha

GERENTE DO PROJETO LAGOA VIVA – UFF

Marcio Soares da Silva

COORDENADORA CIENTÍFICA DO PROJETO LAGOA VIVA UFF

Dra. Evelize Folly das Chagas

AUTORES CONTEUDISTAS

Renan Amorim, Mahathma Aguiar Barreto, Pedro da Silva Sant'Anna, Lucas Gaudie-Ley, Joel de Mattos Junior, Victor Aleluia da Silva, Beatriz Freitas dos Santos Gonçalves, Carolina Waite, Lara Pompermayer, Danniela Scott, Khauê Vieira e Fabiana Pompermayer

ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS

Anna Clara Waite

REVISOR E EDITOR

Jefferson Lopes Ferreira Junior

DIAGRAMAÇÃO

Julia Braghetto Moreira

PROJETO
lagoa
VIVAI

ENCICLOPÉDIA

1a edição, volume I. Rio de Janeiro, Eduk.AI Ltda., 2024
© 2024 Eduk.AI Ltda.

produção:

EDUK.AI | Transformação
Inovação educacional
Inteligência Artificial



APRESENTAÇÃO

A **Plataforma LAGOA VIVA** de Maricá é uma Comunidade Educacional que visa a Aprendizagem Ambiental desenvolvida com recursos tecnológicos de inteligência artificial para identificar índices de maturidade ambiental da população e para fornecer trilhas de aprendizagem. A proposta é identificar o perfil comportamental ambiental do indivíduo para o desenvolvimento de autopercepção e fornecer trilhas de aprendizagem com o intuito de ampliar a consciência ambiental e proporcionar uma maior eficácia de práticas cotidianas de preservação do meio ambiente.

Esta Comunidade Educacional de Aprendizagem Ambiental também se dedica à disponibilização de cartilhas e ebooks para que docentes, discentes e público em geral possam obter conteúdo de qualidade e de fácil acesso nas diversas temáticas sobre o meio ambiente. A educação ambiental é uma ferramenta importante para o desenvolvimento sustentável, contribuindo para a construção de uma cidade mais justa, igualitária e ambientalmente responsável. Por isso, cientes da importância e urgência desta questão, a CODEMAR (Companhia de Desenvolvimento de Maricá), UFF (Universidade Federal Fluminense) e Prefeitura de Maricá, desenvolveram a Plataforma LAGOA VIVA, uma iniciativa pioneira que utiliza tecnologia de ponta e tem potencial de revolucionar o âmbito da Educação Ambiental.

As cartilhas e ebooks estão organizadas nos principais temas que envolvem todas as esferas planetárias. Os conteúdos perpassam os seguintes eixos (esferas):

- **PLANETA TERRA**
- **ATMOSFERA**
- **GEOSFERA**
- **HIDROSFERA**
- **BIOSFERA**
- **ANTROPOSFERA**

NOMADISMO E SEDENTARISMO



Figura 1: Nomadismo e Sedentarismo
Fonte: Imagem do Freepik

O **NOMADISMO** e o **SEDENTARISMO** são modos de vida opostos que surgiram em diferentes momentos históricos e regiões do mundo.

O **NOMADISMO** é um estilo de vida que se caracteriza por deslocamentos constantes em busca de recursos naturais para sobrevivência. É um modo de vida que foi predominante na pré-história e em sociedades indígenas que ainda existem em algumas regiões do mundo, como em partes da África, Ásia e América Latina. Os nômades se deslocam de acordo com a disponibilidade de água, alimento e pastagem para os animais que utilizam para subsistência.

O **SEDENTARISMO** é um estilo de vida que se caracteriza pela permanência em um local específico, com construção de moradia, cultivo de plantações e criação de animais. É um modo de vida que surgiu com o advento da agricultura e da formação das primeiras civilizações humanas. O **SEDENTARISMO** permitiu o desenvolvimento de sociedades mais complexas e a formação de cidades e impérios.

Ambos os modos de vida têm impactos significativos no meio ambiente. O **NOMADISMO** pode levar à degradação do solo em áreas de pastoreio excessivo e à caça predatória de animais. O **SEDENTARISMO** pode levar ao desmatamento de grandes áreas para plantio e criação de animais, além da utilização excessiva de recursos naturais.

Nos dias atuais, a maioria da população mundial vive em áreas urbanas e tem um **ESTILO DE VIDA SEDENTÁRIO**. Por outro lado, o **NOMADISMO** é um estilo de vida que tem se tornado cada vez mais raro devido à urbanização e à crescente pressão humana sobre o meio ambiente. Em

resumo, tanto o **NOMADISMO** quanto o **SEDENTARISMO** são modos de vida que tiveram um papel importante na história da humanidade e na formação das sociedades. No entanto, ambos têm impactos significativos no meio ambiente e é importante buscar formas de viver de maneira mais sustentável e equilibrada com a natureza.

NOMADISMO: CULTURAS EM MOVIMENTO E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS

O **NOMADISMO** foi uma forma de vida amplamente praticada por diversas sociedades humanas ao longo da história, em diferentes partes do mundo. Esse estilo de vida influenciou a formação de culturas e identidades específicas, marcadas pela mobilidade territorial, a adaptação aos recursos naturais disponíveis em diferentes regiões.

As **SOCIEDADES NÔMADES** são caracterizadas pela mobilidade territorial, o que significa que elas não possuem um local fixo de habitação e se deslocam periodicamente em busca de recursos naturais, água e pastagem para seus animais. Essa mobilidade é frequentemente associada a atividades pastoris, ou seja, criação de animais, como camelos, ovelhas, cabras e cavalos, que fornecem leite, carne e pele. No entanto, algumas sociedades nômades também podem se basear em atividades de caça e coleta de alimentos, especialmente em áreas onde a vegetação é abundante e variada.

As **SOCIEDADES NÔMADES** também são caracterizadas pela ausência de propriedade privada da terra. As **SOCIEDADES NÔMADES** também tendem a ter uma relação muito próxima com a natureza e com os recursos naturais, já que sua subsistência depende diretamente da capacidade de aproveitar o que a natureza oferece. Por isso, essas sociedades desenvolveram práticas de conservação e manejo dos recursos naturais que lhes permitem sobreviver em ambientes muitas vezes hostis.

Outra característica importante das **SOCIEDADES NÔMADES** é a adaptação a diferentes ambientes, o que inclui o conhecimento de técnicas e estratégias de sobrevivência em diferentes condições climáticas, bem como o desenvolvimento de habilidades de navegação e orientação.

No entanto, os **POVOS NÔMADES** enfrentam atualmente diversos desafios e conflitos. Em muitos casos, eles sofrem com a perda de seus territórios devido à expansão da agricultura e da urbanização, além de terem dificuldades para preservar seus modos de vida e culturas tradicionais diante da pressão da modernidade e da globalização. Além disso, em muitas regiões do mundo, os **POVOS NÔMADES** enfrentam conflitos com as autoridades locais e com outros grupos sociais, que questionam seus direitos territoriais e sua forma de vida.

É importante também destacar que muitas **SOCIEDADES NÔMADES** têm sido alvo de preconceitos e discriminação por parte das sociedades sedentárias, que muitas vezes veem o nomadismo como uma forma de vida primitiva e inferior. Essa visão estereotipada e simplista, no entanto, não reflete a riqueza e diversidade das sociedades nômades, nem a complexidade das

relações sociais, culturais e econômicas que elas desenvolveram ao longo dos séculos.

Além disso, é importante lembrar que muitas **SOCIEDADES NÔMADES** têm enfrentado grandes desafios nas últimas décadas, em função da crescente pressão sobre os recursos naturais e dos conflitos com as **SOCIEDADES SEDENTÁRIAS**, que muitas vezes buscam expulsá-las de suas terras para aproveitá-las para outros fins. Por isso, a proteção dos **DIREITOS DAS COMUNIDADES NÔMADES** e o reconhecimento de sua importância para a diversidade cultural e ambiental são questões fundamentais.

SEDENTARISMO: ESTABILIDADE, COMPLEXIDADE E DESAFIOS SOCIAIS

O **SEDENTARISMO** é um estilo de vida em que as pessoas estabelecem uma residência fixa e se dedicam a atividades econômicas que geralmente envolvem a agricultura, o comércio e a indústria. Ao contrário do **NOMADISMO**, os **SEDENTÁRIOS** tendem a permanecer em um local por longos períodos de tempo e a construir moradias permanentes. Além disso, a **ORGANIZAÇÃO SOCIAL SEDENTÁRIA** é geralmente mais complexa, com a presença de instituições como o Estado, a religião e a educação.

O **SEDENTARISMO** é uma forma de vida que surgiu há milhares de anos, quando as comunidades humanas começaram a se estabelecer em regiões férteis e desenvolveram técnicas de agricultura e criação de animais. Com a **SEDENTARIZAÇÃO**, as pessoas puderam produzir excedentes alimentares, o que permitiu o surgimento do comércio, da divisão do trabalho e do desenvolvimento de outras atividades econômicas.

Ao contrário do **NOMADISMO**, no qual as **COMUNIDADES NÔMADES** precisam se deslocar constantemente em busca de novas fontes de alimento e água, os sedentários geralmente possuem um território fixo e podem se dedicar à produção de alimentos e outros produtos. Essa estabilidade permitiu o desenvolvimento de culturas mais complexas e a construção de edificações permanentes, como casas, templos, palácios e fortalezas.

Com a **ORGANIZAÇÃO SOCIAL SEDENTÁRIA**, surgiram novas formas de poder e controle social, como o surgimento de governos, leis e sistemas religiosos. Além disso, o **SEDENTARISMO** permitiu o desenvolvimento de tecnologias e inovações que transformaram a sociedade, como a escrita, a roda, a irrigação e a metalurgia.

Uma das principais atividades econômicas das **SOCIEDADES SEDENTÁRIAS** é a agricultura, que se torna possível graças à fixação territorial. A produção agrícola proporciona o suprimento de alimentos para a comunidade e pode gerar excedentes para serem comercializados ou armazenados para períodos de escassez.

Outra característica importante das **SOCIEDADES SEDENTÁRIAS** é a divisão do trabalho e

especialização de funções. Com a fixação territorial e a agricultura, é possível que algumas pessoas se dediquem exclusivamente a outras atividades, como artesanato, comércio e administração. Essa divisão do trabalho permite uma maior eficiência na produção e distribuição de bens e serviços.

Além disso, a **SEDENTARIZAÇÃO DAS SOCIEDADES** possibilitou o surgimento de estruturas sociais e políticas mais complexas, como cidades, estados e impérios, com sistemas de governo, leis e instituições burocráticas. Essa complexidade organizacional tornou possível a criação de culturas e identidades específicas, a partir da associação das pessoas a determinados grupos territoriais, étnicos, linguísticos ou religiosos.

Apesar dos benefícios do **SEDENTARISMO**, ele também trouxe desafios e problemas, como a intensificação da exploração dos recursos naturais, a urbanização desordenada e o surgimento de desigualdades sociais e econômicas. Atualmente, o **SEDENTARISMO** é o estilo de vida predominante na maioria das sociedades modernas, mas ainda enfrenta desafios como o desmatamento, a poluição e as mudanças climáticas, que afetam a sustentabilidade da vida sedentária e exigem soluções criativas e inovadoras para garantir um futuro mais justo e sustentável.

Em resumo, tanto o **NOMADISMO** quanto o **SEDENTARISMO** influenciaram a história da humanidade e moldaram o modo como as pessoas vivem e se organizam socialmente. Enquanto o nomadismo se destaca pela mobilidade e pela relação mais integrada com a natureza, o sedentarismo trouxe consigo a criação de cidades e novas formas de organização social e econômica. No entanto, ambos os estilos de vida também apresentam desafios e problemas, que precisam ser enfrentados para garantir a saúde e o bem-estar das pessoas e do planeta como um todo.

LEITURAS RECOMENDADAS

PÚBLICO GERAL

“Do Nomadismo ao Sedentarismo”

https://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/ensino_fundamental/do-nomadismo-ao-sedentarismo/

“O que são povos nômades e sedentários?”

<https://conceitosdomundo.pt/povos-nomades-e-sedentarios/#:-:text=N%C3%B4mades%20s%C3%A3o%20povos%20cujo%20modelo,para%20morar%20e%20se%20estabelecer.>

“Nomadismo”

<https://www.historiadomundo.com.br/pre-historia/nomadismo.htm>

“Povos Nômades e Sedentários”

<https://caracteristicas.pt/povos-nomades-e-sedentarios/>

VÍDEOS INFORMATIVOS SUGERIDOS

PÚBLICO GERAL

“Nomadismo e Sedentarismo”

<https://www.youtube.com/watch?v=SAyhH4FVQkl>

“Povos nômades e sedentários”

<https://www.youtube.com/watch?v=ozOvH0ObSDc>

“Nomadismo e Sedentarismo”

<https://www.youtube.com/watch?v=Qd2aZ6v4QNc>

“Do Nomadismo ao Sedentarismo”

<https://www.youtube.com/watch?v=cJAWHeXa5fE>

LINK DA IMAGEM

Figura 1:

https://br.freepik.com/vetores-gratis/ilustracao-de-pessoas-paleolicas-planas_37066805.htm#query=povos%20primitivos&position=1&from_view=search&track=ais

PROJETO

lagoa VIVA

produção:

EDUK.AI | Transformação
Inovação educacional
Inteligência Artificial

 Universidade
Federal
Fluminense

 **CODEMAR**
MARICÁ DESENVOLVIMENTO

 PREFEITURA DE
MARICÁ